**NÃO PODEMOS CALAR DIANTE DO NÃO ACESSO A 2.700 VAGAS NA UEPB!**

NÃO PODEMOS CALAR ante a decisão da Administração Central da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) de não convocar 2.700 estudantes na segunda chamada do Sistema de Seleção Unificada (SiSu) de 2017. Esta medida compromete a credibilidade histórica e o caráter regional que a UEPB, em seus 51 anos de existência, vem cumprindo na garantia do acesso ao ensino público.

NÃO PODEMOS CALAR quando, em nome do enfrentamento do processo de crise e escassez de recursos, se penaliza quem mais precisa de acesso às vagas da universidade pública. A redução no número de vagas para a UEPB apequena esta instituição de ensino superior e, certamente, trará consequências danosas a médio e longo prazos na formação e produção do conhecimento e no cumprimento de sua função social.

NÃO PODEMOS CALAR, da mesma forma, não aceitamos os argumentos da Reitoria que responsabiliza o movimento grevista por este corte de vagas. O lamentável processo de sucateamento que vive a UEPB é de inteira responsabilidade do Governo Estadual e da Administração Central.

O movimento grevista em curso é o único caminho capaz de barrar e reverter esse sucateamento. Por isso, nossa greve é também por assistência estudantil, pois entendemos que não basta o ingresso de estudantes: a UEPB deve garantir condições de permanência aos estudantes, por meio de residências, restaurante universitário, bolsas de manutenção, entre outros.

Precisamos enfrentar esse debate de frente, deixando claro a defesa de um projeto de universidade pública, de qualidade, socialmente referenciada. Caso contrário, estaremos fadados a uma omissão histórica que, seguramente, incorrerá na regressão da educação como direito social.

Por tudo isso, na última reunião de negociação entre o Comando de Greve e a Reitoria ficou acertado que a Administração Central da UEPB viabilizará a entrada dos novos estudantes por meio de outros mecanismos de seleção. Informamos a todos/as que estaremos atentos ao cumprimento desse compromisso, pois NÃO ACEITAREMOS A REDUÇÃO DA UEPB E A RETIRADA DESSE DIREITO SOCIAL DE 2.700 ESTUDANTES.

**NENHUMA VAGA A MENOS!**

Comando de Greve dos Docentes da UEPB.